

GÓIS

José Serra reeleito provedor da Misericórdia

L. M. CASTANHEIRA

No passado dia 27 de Dezembro, em assembleia geral eleitoral, foi eleita para o mandato social do quadriénio 2017-2020, a mesa da assembleia geral, mesa administrativa e o conselho fiscal da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis.

José António Vitorino Serra foi reeleito provedor da instituição, que dedicadamente serve há muitos anos e que, em espírito de missão, está empenhado em continuar, com a equipa que lidera e que tem desenvolvido e quer continuar a desenvolver um trabalho conhecido e reconhecido em prol da Santa Casa da Misericórdia de Góis. A mesa da assembleia geral continua a ser presidida pela dr.ª Maria de Lurdes Castanheira e para presidir ao conselho fiscal e em substituição do dr. Miguel Ventura, foi eleita Maria Emília Simões Gaspar Vidal, que até agora desempenhava as funções de vice-provedor e que irão ser ocupadas por um jovem goiense, o arquitecto Ricardo José Duarte Ventura.

foi enviada para homologação pelo Bispo de Coimbra, sendo propósito da mesa administrativa agora eleita dar continuidade ao meritório trabalho da instituição e ao plano de actividades aprovado em assembleia geral realizada em Novembro passado, durante a qual o agora actual vice-provedor, disse que "julgo ser de todo o interesse ponderarem a criação da valência Creche", referindo ainda que lançava para a discussão de "uma necessidade que se verifica em Góis, a criação de mais uma Creche", considerando mesmo ser "uma contradição dar incentivos à natalidade e depois não haver onde deixar os nossos filhos" e que a Misericórdia terá condições para criar esta valência, aproveitando as instalações do antigo Hospital Rosa Maria.

"Julgo ser de todo o interesse ponderarem a criação da valência Creche"

A lista, única (em caixa), apresentada a sufrágio foi eleita por unanimidade e, no cumprimento das formalidades legais,

"Algo está a mudar. Não é fruto do acaso"

Solidarizando-se com a proposta apresentada e que pode ser abraçada pela instituição, "instalações físicas não nos faltam e o Rosa Maria era

um edifício interessante", a presidente da assembleia geral, dr.ª Maria de Lurdes Castanheira, disse



José Serra reeleito provedor da Misericórdia de Góis

que essa é também uma preocupação da presidente da Câmara Municipal, enquanto o presidente do conselho fiscal, dr. Miguel Ventura, salientou que "algo está a mudar. Não é fruto do acaso", o reconhecimento desta "necessidade de abrir mais uma Creche em Góis" porque, num concelho onde a desertação é uma realidade (como acontece na maior parte dos concelhos do interior), este "deve ser o único da região" onde se está a sentir esta necessidade de criar mais uma estrutura para acolher as suas crianças.

"É um factor de grande viragem", reconheceu Miguel Ventura, para o qual a Santa Casa da Misericórdia contribui também, não só pelos serviços que presta aos seus muitos utentes, mas também pelos postos de trabalho que garante e que permitem a estabilidade, mesmo a fixação, de muitas famílias, porque a par de outras IPSS's, é uma das maiores empregadoras do concelho, assumindo por isso "um importante papel ao nível económico".

E mais uma vez esta realidade foi bem evidente nas contas apresentadas (e aprovadas) ao ser dado a conhecer aos irmãos presentes que mais de metade do orçamento da instituição - ultrapassa os 60% do seu total - se destina a gastos com o pessoal, como foram dados a conhecer o plano de actividades e orçamento previsional para o ano de 2017 e ainda o regulamento eleitoral da Santa Casa da Misericórdia de Góis, também aprovados por unanimidade, bem como o parecer do conselho fiscal, não deixando de ser destacado

o trabalho desenvolvido pela mesa administrativa e o grande contributo para ajudar no desen-

volvimento do concelho. José Serra, depois de salientar que a preocupação primeira da instituição é o bem-estar dos utentes e colaboradores, dando a conhecer o plano de actividades, as preocupações como a degradação ao antigo Hospital Monteiro Bastos "com telhados a cair e onde não se pode entrar por questões de segurança" e a necessidade, junto a esta estrutura, de alienar dois imóveis por forma a garantir mais receitas para a instituição e ainda proceder à manutenção de todos os equipamentos existentes no Hospital Rosa Maria e encetar esforços para que seja elaborado um projecto para a sua requalificação "com vista à instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados".

"Procurando sempre fazer mais com menos"

"Procurando sempre fazer mais com menos", como disse o provedor

"Estaremos ao lado da concretização dos projectos da Misericórdia"

"No próximo mandato tem de ser feita alguma coisa, como deve ser, no Rosa Maria", disse o provedor. A ideia já foi lançada. E a presidente da assembleia geral solidarizou-se e também se congratulou pelo equilíbrio financeiro da instituição e pelo trabalho desenvolvido pela mesa administrativa, no qual também se revê, não deixando de evidenciar os serviços que presta aos quase 150 utentes, os mais 40 postos de trabalho criados, aumentados e mantidos (mesmo depois do encerramento do Hospital Rosa Maria), deixando-a certa de que, também na qualidade de presidente da Câmara Municipal, "estaremos ao lado da concretização dos projectos da Misericórdia" e aos seus responsáveis as felicitações pela acção e trabalhos desenvolvidos no cumprimento do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis.

Órgãos sociais da Misericórdia para o quadriénio de 2017 a 2020

Mesa da assembleia geral - Presidente, dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira; vice-presidente, dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal; e secretária, Lucinda de Jesus Nunes Rosa.

Mesa administrativa - Provedor, José António Vitorino Serra; vice-provedor, arquitecto Ricardo José Duarte Ventura; secretário, Valentim Antunes Rosa; tesoureiro, António Alberto Ferreira Lopes; vogais, Almerinda Nazaré Rodrigues Garcia, António Alberto Ferreira Monteiro e Alfredo Rosa Simões; e suplentes, Felisberto Nunes Ferreira da Costa, dr.ª Maria de Fátima Carneiro Pimentel, José Duarte Pascoal e Maria de Lurdes Sanches Pascoal Nunes.

Conselho fiscal - Presidente, Maria Emília Simões Gaspar Vidal; vice-presidente, Sandra Isabel Cerdeira Pereira; secretário, António Dias Santos; e suplentes, Maria Augusta Baeta Garcia e Humberto Manuel Carneiro de Matos.

Góis

Provedor da Misericórdia renova mandato até 2020

●●● José Serra, que no ano transato terminou o seu segundo mandato enquanto provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis, foi reeleito provedor desta instituição, cargo que vai desempenhar até 2020. Maria de Lurdes Castanheira mantém-se como presidente da Assembleia Geral e Maria Emília Vidal é a presidente do Conselho Fiscal. Os novos órgãos sociais da Misericórdia para o quadriénio 2017-2020 foram eleitos por unanimidade, com 30 votos, na última assembleia geral da instituição, com apenas uma lista a sufrágio.

Entretanto, os novos dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Góis, que tem como atividade principal o apoio à infância, juventude e terceira idade, prestando serviços nas freguesias de Góis e Vila Nova do Ceira e na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, pretendem neste mandato "responsabilizar-se pelo normal funcionamento de todas as respostas sociais em acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra", sendo sua intenção já este ano "diligenciar, no sentido de aumentar o número de utentes incluídos no Acordo de Cooperação, em pelo menos mais cinco utentes", no que respeita ao



Jose Serra e Lurdes Castanheira

Lar de Idosos em Vila Nova do Ceira.

Projetos para o mandato

Manter o fornecimento de refeições e assegurar o transporte escolar das crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo de Vila Nova do Ceira é outro dos propósitos da instituição que pretende "continuar a encetar esforços com vista à emissão da Licença de Funcionamento do Centro de Reabilitação e Bem-Estar Dr. José Cabeças, junto da Administração Regional de Saúde do Centro", bem como "assegurar o funcionamento da estrutura, em particular para os utentes, colaboradores, elementos

dos órgãos sociais e população em geral, através da manutenção da fisioterapia". A Santa Casa de Góis traçou também como objetivo para 2017 "conservar as instalações do Centro de Dia da Cabreira, através da manutenção dos acordos de cooperação já existentes, e pugnar pelo seu alargamento".

Requalificar o Hospital Rosa Maria

Manter em funcionamento o Centro de Venda de Produtos Endógenos e adquirir uma nova viatura são outras ações previstas, também com o objetivo de "estudar a possibilidade da alienação do Hospital Monteiro Bastos, ou outra

opção de maior interesse para a Santa Casa, no sentido de evitar que continue a degradar-se".

A Misericórdia quer ainda proceder à manutenção de todos os equipamentos existentes no Hospital Rosa Maria, uma vez que vai "encetar esforços para que, no decurso de 2017, seja elaborado um Projeto de Requalificação do Hospital Rosa Maria, com vista à instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados".

A Misericórdia de Góis apoia cerca de 200 utentes, nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempos Livres. | **Lurdes Gonçalves**

José Serra continua à frente da Misericórdia de Góis

Desafio Projectos na área da saúde, nomeadamente uma Unidade de Cuidados Continuados, entre as prioridades



ARQUIVO

José Serra vai cumprir o terceiro mandato na Santa Casa

Isabel Duarte

José Serra foi reeleito, por unanimidade, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis, preparando-se para cumprir o seu terceiro mandato à frente da instituição. Projectos não faltam para desenvolver até 2020.

Além de iniciativas para proporcionar «mais e melhor qualidade de vida» aos utentes das diferentes valências da Santa Casa e negociar com a Segurança Social no sentido de aumentar o número de utentes do lar de Idosos de Vila Nova do Ceira, o provedor pretende «continuar a encetar esforços,

junto da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), com vista à emissão da licença de funcionamento do Centro de Reabilitação e Bem-Estar Dr. José Cabeças», bem como «assegurar o funcionamento desta estrutura, em particular para os utentes, colaboradores, elementos dos órgãos sociais e população em geral, através da manutenção da fisioterapia».

O plano de actividades da Misericórdia de Góis contempla «a possibilidade da alienação do Hospital Monteiro Bastos - ou outra opção de maior interesse para a Santa Casa - no sentido de evitar que conti-

nue a degradar-se», consagrando a «manutenção de todos os equipamentos existentes no Hospital Rosa Maria». Prevê, ainda, encetar «todos os esforços» para «elaborar um projecto de requalificação deste hospital, com vista à instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados», um dos projectos considerados prioritários.

O provedor dá particular atenção ao centro de dia da Cabreira, procurando «a manutenção dos acordos de cooperação já existentes e pugnar pelo seu alargamento», bem como «manter em funcionamento o Centro de Venda de Produtos Endógenos» que ali existe. Está, ainda, prevista a aquisição de uma nova viatura.

A Santa Casa da Misericórdia de Góis tem como actividade principal o apoio à infância, juventude e terceira idade, prestando serviços nas freguesias de Góis, Vila Nova do Ceira e na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal. Garante, ainda, o fornecimento de refeições e assegura o transporte escolar das crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo de Vila Nova do Ceira.

José Serra acredita que no decorrer deste ano surjam, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio 2020, «novas oportunidades que poderão vir a ser instrumentos facilitadores da requalificação e melhoria dos equipamentos e na dinamização de novos projectos ou acções de intervenção».